

VOLÁTEIS CONSTITUTIVOS DE ESPÉCIES VEGETAIS DA MATA ATLÂNTICA

Vanessa Palermo Bolsoni^{1a}, Débora Pinheiro de Oliveira^{1a}, Giselle da Silva Pedrosa^{2b},
Josiane Valéria Soares Bison^{1a}, Gustavo Muniz Dias² & Silvia Ribeiro de Souza¹

¹Instituto de Botânica - Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo, São Paulo, BRASIL
vanessa.bolsoni@gmail.com

²Universidade Federal do ABC, São Paulo, São Paulo, BRASIL

^aPrograma de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente

^bPrograma de Pós-graduação em Biotecnociência

As plantas emitem uma quantidade significativa de compostos orgânicos voláteis (COV) que apresentam suma importância química e biológica no meio ambiente. Está bem comprovado o papel sinalizador desses compostos nas interações tróficas, que devido suas propriedades químicas agem como repelentes de pragas, atraentes de inimigos naturais, e também atuam nas defesas químicas e na comunicação planta-planta mediadas por essas defesas. Portanto, o presente estudo objetiva caracterizar os voláteis produzidos por indivíduos jovens de *Croton floribundus* Spreng., *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F Macbr., e *Astronium graveolens* Jacq., a fim de classificar quais compostos são espécie-específica. Mudanças das três espécies vegetais foram adquiridas em viveiro comercial, transplantadas e acomodadas por um mês em casa de vegetação com ar filtrado, situada no Instituto de Botânica de São Paulo-SP. Os voláteis amostrados foram dessorvidos em nitrogênio gasoso por sistema de dessorção térmica, Turbo matrix 650 ATD da Perkin Helmer, e automaticamente analisados em cromatografia gasosa acoplada a espectrômetro de massas (CG-MS). O bouquet de voláteis foi estatisticamente distinto entre as espécies estudadas (ANOSIM $p = 0,001$). Por meio do teste SIMPER, foi possível identificar os voláteis marcadores de cada espécie vegetal. Farnesano ($14,543 \text{ ng.g}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$) e β -Myrceno ($4,465 \text{ ng.g}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$) foram os principais compostos emitidos por *A. graveolens*, β -Ocimeno ($4,802 \text{ ng.g}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$) e 3-Hexen-1-ol ($4,054 \text{ ng.g}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$) por *C. floribundus* e, Metil salicilato ($0,644 \text{ ng.g}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$) e Hexanal ($0,412 \text{ ng.g}^{-1} \cdot \text{h}^{-1}$) para *P. gonoacantha*. O maior índice de dissimilaridade ocorreu entre *Astronium* e *Croton*. As três espécies vegetais apresentaram padrões de emissão distintos no perfil de voláteis.

Palavras-chave: orgânicos voláteis, constitutivos, espécies nativas